

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA NOVA

SECRETARIA DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL 2018

DIRETRIZ Nº 1 - CONSOLIDAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE Fortalecer a rede de saúde, efetivando a atenção primária como espaço prioritário de organização do SUS, bem como os programas e as políticas específicas, promovendo a articulação com os demais níveis de complexidade da atenção à saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Promover maior eficiência e qualidade na resolutividade da Atenção Básica.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018
			Valor	Ano	Unidade de Medida	
1.1.1	Implantar 1 Equipe de Saúde da Família	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	Número	1
Ação Nº 1 - Equipe de Saúde da Família Implantada						
1.1.2	Implantar 01 Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF	número de equipes de NASF implantada	0	-	Número	1

1.1.7	Aquisição de tablets para 100% dos ACS	percentual de ACS que receberam o tablete.	-	-	Percentual	100,00
Ação N° 1 - elaborar TR para aquisição dos tablets						
Ação N° 2 - Encaminhar TR para realização do processo licitatório						
Ação N° 3 - capacitar a equipe dos ACS						
1.1.8	Alcançar cobertura vacinal de 80% do público alvo da campanha anual contra influenza	proporção de cobertura vacinal realizada no público alvo da campanha anual contra influenza	-	-	Percentual	80,00
Ação N° 1 - capacitar a equipe da AP em vacinação de idoso						
Ação N° 2 - realizar campanha de vacina						
Ação N° 3 - prover insumos necessários para todas as salas de vacina						
Ação N° 4 - monitorar as equipes AP e serviço de imunização para intervir quando necessário						
Ação N° 5 - monitorar as informações no sistema de informação						

1.1.9	Realizar anualmente Campanha para atualização da caderneta de vacinação	Número de campanha realizada para atualização da caderneta de vacinação	-	-	Número	1
Ação Nº 1 - realizar capacitação de 100% dos profissionais da AP para atualização das cadernetas de vacina						
Ação Nº 2 - realizar o dia D de atualização da caderneta						
Ação Nº 3 - Estimular as EAP para realizar ações de atualização das cadernetas vacinais						
Ação Nº 4 - alimentar e monitorar o sistema de informação						
1.1.10	Realizar 1 capacitação de sala de vacinas para enfermeiros e técnicos de enfermagem da Atenção Básica	número de capacitação realizada para enfermeiros e técnicos de enfermagem de sala de vacina	-	-	Número	1
Ação Nº 1 - Prepara e elaborar material necessário para o treinamento						
Ação Nº 2 - organizar e reservar espaço para realização da oficina						
Ação Nº 3 - capacitar 100% dos profissionais da AP						
1.1.11	Implantar o SIS e PNI em 100% das Unidades de Saúde da Família.	percentual de Unidades de Saúde da Família com o SIS-PNI implantado	-	-	Percentual	100,00

Ação Nº 1 - adquirir equipamentos de informática para 100% das salas de vacina						
Ação Nº 2 - capacitar 100% dos profissionais						
1.1.12	Adequar à estrutura da Rede de Frios do município	equipamentos adquiridos para estruturação da rede de frio municipal	-	-	Número	1
Ação Nº 1 - elaborar projeto para adequação da estrutura física e de equipamentos da rede de frios municipal						
Ação Nº 2 - elaborar TR para aquisição de equipamentos (Câmara fria/ computador/ ar condicionado						
Ação Nº 3 - realizar processo licitatório para aquisição dos equipamentos necessários						
1.1.13	Implantar o comite municipal de educação popular	comitê municipal de Educação Popular implantado	-	-	Número	1
Ação Nº 1 - Identificar profissionais da rede de saúde que realizou o curso EDUPOPSUS						
Ação Nº 2 - Articular movimentos populares						
Ação Nº 3 - promover rodas de conversa para fortalecer o debate sobre a importância do comitê de educação popular						

Ação Nº 4 - estabelecer representatividade para formação do comitê						
Ação Nº 5 - elaborar e publicar portaria de implantação e composição do comitê de Educação Popular						
1.1.14	Realizar as ações do PSE para 100% das escolas municipais.	percentual de escolas com ações de PSE no município.	-	-	Percentual	100,00
Ação Nº 1 - capacitar os profissionais para as ações nas escolas						
Ação Nº 2 - Organizar junto as equipes de AP agenda das ações com base nos indicadores do programa						
Ação Nº 3 - monitorar e acompanhar as ações em 100% das escolas						
1.1.15	Adquirir materiais didáticos para ações de educação em saúde na AB para 100% das ESF	percentual de equipes que receberam material didático par ações de Educação em saúde	-	-	Percentual	100,00
Ação Nº 1 - elaborar TR para aquisição de material didático para promover ações de educação na AP						
Ação Nº 2 - encaminhar TR para aquisição do material didático						
Ação Nº 3 - Articular junto ao MS, SES e conasems aquisição de material didático para fortalecimento das ações educativas						

Ação Nº 4 - ofertar em 100% das Unidade material de apoio didáticos para fortalecimento das ações educativas e qualificação dos profissionais						
1.1.16	Implantar a central de informática na Secretaria Municipal de Saúde	Central de informática implantada.	-	-	Número	1
Ação Nº 1 - Contratação de pessoal capacitado						
Ação Nº 2 - elaborar TR para aquisição de equipamentos de informática para implantação da central						
Ação Nº 3 - encaminhar TR para processo licitatório						
Ação Nº 4 - adquirir dos equipamentos necessários						
OBJETIVO Nº 1.2 - Aprimorar as ações estratégicas para as políticas de saúde específicas e de promoção à saúde.						
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018
			Valor	Ano	Unidade de Medida	

1.2.1	Implantar o acolhimento em Saúde Bucal em 100% das Unidades de Saúde da Família com Equipe de Saúde Bucal.	percentual de ESB com protocolo de acolhimento implantado.	-	-	Percentual	100,00
Ação Nº 1 - elaborar protocolo de acolhimento						
Ação Nº 2 - capacitar 100% dos profissionais						
1.2.2	Realizar 1 (uma) capacitação para 100% dos Cirurgiões Dentistas da Atenção Primária sobre o diagnóstico e tratamento do Câncer de Boca e de urgência e emergência em saúde bucal.	percentual de profissionais de saúde bucal capacitados em diagnóstico de tratamento de do Câncer de Boca e de urgência e emergência em saúde bucal.	-	-	Percentual	1
Ação Nº 1 - elaborar material para capacitação						
Ação Nº 2 - convidar especialista na temática						
Ação Nº 3 - organizar espaço e material didático						
1.2.3	Adquirir instrumentais e insumos odontológicos para garantir 100% do abastecimento das unidades e continuidade dos atendimentos à população	percentual de equipes abastecidas com insumos odontológicos e instrumentais.	-	-	Percentual	100,00
Ação Nº 1 - Realização de licitação para compra de instrumentais e insumos odontológicos						

1.2.4	Substituir equipamentos odontológicos obsoletos/danificados em 100% dos consultórios odontológicos do Município.	percentual de equipes que receberam substituição de equipamentos odontológico obsoletos.	-	-	Percentual	100,00
Ação Nº 1 - Levantamento dos equipamentos odontológicos obsoletos/danificados						
Ação Nº 2 - Licitação para compra dos equipamentos odontológicos necessários						
1.2.5	Ampliar de 04 para 06 o número de Equipes de Saúde Bucal nas Unidades de Saúde da família equiparando às ESB Às de SF na proporção de 1:1	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	-	-	Percentual	2
Ação Nº 1 - Implantar a Equipe de Saúde Bucal						
Ação Nº 2 - Licitação e compra dos equipamentos e bens móveis necessários ao funcionamento da Equipe de saúde Bucal						
1.2.6	Ampliar o atendimento odontológico na zona rural através da aquisição de 01 Unidade Móvel Odontológica.	número de unidade móvel de odontológica adquirida.	-	-	Número	1
Ação Nº 1 - Inclusão orçamentaria na LOA						
Ação Nº 2 - Licitação para aquisição de 01 Unidade Móvel Odontológica.						

Ação Nº 2 - Divulgação do Protocolo aos profissionais da RAS							
Ação Nº 3 - Capacitação dos profissionais sobre a utilização do protocolo							
1.2.14	Realizar 01capacitação anual para os profissionais de saúde sobre a atenção à saúde do homem.	número de capacitação para os profissionais de saúde sobre a atenção à saúde do homem realizada.	0	-	Número	1	
Ação Nº 1 - Articulação com um especialista da área							
Ação Nº 2 - Marcação do encontro com horário protegido a participação dos profissionais							
1.2.15	Realizar 01 Campanha de promoção à saúde do homem nas Unidades de saúde.	Número de Campanha de promoção à saúde do homem nas Unidades de saúde.realizada	-	-	Número	1	
Ação Nº 1 - Programação da Campanha de promoção à saúde do homem nas Unidades de saúde.							
Ação Nº 2 - Disponibilização dos materiais necessários à realização da campanha							
Ação Nº 3 - Prestador de serviço para ampliar ofertas de exames PSA no período da campanha							
1.2.16	Implantar o pré-natal do parceiro em 100% das Unidades de Saúde da Família.	percentual de Equipes com o pré-natal do parceiro implantado.	-	-	Percentual	100,00	

Ação Nº 1 - Capacitar e sensibilizar os enfermeiros, e os médicos da A.B sobre a importância do pré-natal do parceiro						
1.2.17	Realizar 01 atividade de incentivo a práticas de exercícios físicos, alimentação saudável, exercício laboral, fonodiaulogia, e demais abordagens voltadas para a saúde dos idosos.	número de atividades de incentivo a práticas de exercícios físicos, alimentação saudável, exercício laboral, fonodiaulogia, e demais abordagens voltadas para a saúde dos idosos realizada.	-	-	Número	1
Ação Nº 1 - Elaboração de um cronograma com datas e ações dos multiprofissionais para realização da atividade.						
Ação Nº 2 - Articulação com o grupo de idosos da Terceira Idade, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social						
Ação Nº 3 - Solicitações ao Setor de Compras dos materiais necessários a realização da atividade						
1.2.18	Implantar o protocolo municipal de atenção ao idoso	número de protocolo municipal de atenção ao idoso implantado.	0	-	Número	1
Ação Nº 1 - Prestação de serviço de um especialista na área para elaboração do protocolo municipal						
Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais sobre a utilização do protocolo						
Ação Nº 3 - Divulgação do protocolo na RAS						
1.2.19	Realizar o matriciamento pelo NASF de cuidados geriátricos para 100 das Unidades de Saúde da Família.	percentual de equipes com o matriciamento realizado pelo NASF de cuidados geriátrico	-	-	Percentual	100,00

1.2.22	Instituir grupos terapêuticos da assistência como ferramenta do SF e NASF.	número de grupos terapêuticos da assistência como ferramenta do SF e NASF instituídos.	-	-	Número	1
Ação Nº 1 - Análise epidemiológica das doenças e agravos do território						
Ação Nº 2 - Escolha das políticas estratégicas de necessidade do território para instituição de grupos terapêuticos						
1.2.23	Realizar 1 campanha anual de Incentivo ao Aleitamento materno exclusivo e de alimentação saudável a partir do 6 mês	número de campanha de aleitamento materno exclusivo realizado.	-	-	Número	1
Ação Nº 1 - Organização do cronograma de execução da campanha						
Ação Nº 2 - Escolha das ações que serão ofertadas						
Ação Nº 3 - Solicitação por C.I ao Setor de compras de insumos necessários ao desenvolvimento						
1.2.24	Realizar uma Campanha voltada para crianças menores de Um ano e Semana do Bebê.	número de campanhas realizada voltada para crianças menores de Um ano e Semana do Bebê.	-	-	Número	1
Ação Nº 1 - Organização do cronograma com ações e serviços						
Ação Nº 2 - Distribuição dos profissionais para execução das ações e serviços						

1.2.27	Realizar no mínimo 10 consultas ao ano para crianças menores de 1 (um) ano.	proporção d consultas em crianças menores de 1 ano	-	-	Proporção	10,00
Ação Nº 1 - Monitoramento das crianças pelos enfermeiros da AB						
Ação Nº 2 - Busca ativa das crianças pelos ACS						
1.2.28	Atingir 80% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	-	-	Percentual	80,00
Ação Nº 1 - Busca ativa das pessoas condicionadas ao Programa Bolsa Família						
Ação Nº 2 - Garantia do acesso e acompanhamento das pessoas condicionadas ao Programa Bolsa Família						
1.2.29	Realizar 01 oficina de formação em atenção nutricional e práticas de alimentação saudável para os ACS.	percentual de acs capacitados oficina de formação em atenção nutricional e práticas de alimentação saudável.	-	-	Percentual	1,00
Ação Nº 1 - Escolha do profissional nutricionista para realização da oficina						
Ação Nº 2 - Organização de data prévia para realização do convite aos ACS						
Ação Nº 3 - Escolha e organização do espaço físico						

Ação Nº 4 - Solicitações de materiais de escritório (papeis, canetas, pilotos) ao setor de compras						
1.2.30	Realizar 04 ações de promoção a alimentação saudável e práticas de atividade física envolvendo 100% das USF	Número de ações realizadas de promoção a alimentação saudável e práticas de atividade física	-	-	Número	1,00
Ação Nº 1 - Educação Permanente sobre promoção a alimentação saudável e práticas de atividade física						
Ação Nº 2 - Realização de ações com a temática na sala de espera das USF						
Ação Nº 3 - Realização de Educação em Saúde no pátio de evento nos meses temáticos (Outubro rosa, novembro azul, dia das mulheres)						
OBJETIVO Nº 1.3 - Ampliar e qualificar as ações e serviços de saúde oferecidos na rede de urgência e emergência municipal, ambulatorios e demais serviços articulados nos níveis de complexidade da atenção à saúde						
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018
			Valor	Ano	Unidade de Medida	
1.3.1	Implantar o serviço SAMU 192	Número de Unidade Básica Móvel implantada	-	-	Número	1

1.3.4	Implantação do NEP ɔ Núcleo de Educação Permanente no Hospital Josefa Euzebia da Rocha -	número de equipes de NEP implantada.	-	-	Número	1
Ação Nº 1 - Oferta de cursos de cursos de Educação Permanente aos profissionais Hospital Josefa Euzebia da Rocha						
1.3.5	Implantar os protocolos de atendimento a assistência no HJER conforme protocolo do MS.	número de protocolo atendimento a assistência no HJER implantado.	-	-	Número	1
Ação Nº 1 - Capacitação aos profissionais enfermeiros						
Ação Nº 2 - Produção do Banner com o protocolo						
1.3.6	Matricular 100% das Equipes de Atenção Básica em saúde mental.	percentual de ESF com matriciamento em saúde mental realizado pela equipe do CAPS.	-	-	Percentual	100,00
Ação Nº 1 - Agenda protegida para reunião de equipe						
1.3.7	Expandir as ações de saúde mental para a população, através de ações compartilhadas com as Equipes de Saúde da Família.	percentual de ESF com ações compartilhadas com a equipe do CAPS	-	-	Percentual	100,00
Ação Nº 1 - Realização de rodas de conversa nos grupos terapêuticos						

Ação Nº 2 - Educação em Saúde na Sala de Espera

OBJETIVO Nº 1.4 - Implementar a política de assistência farmacêutica do município buscando promover a eficiência e qualidade dos serviços e insumos ofertados na rede municipal de saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018
			Valor	Ano	Unidade de Medida	
1.4.1	Implantar o sistema Hórus no mínimo em 50% das farmácias das Unidades de Saúde do município.	percentual de Unidades de Saúde com o HORUS implantado.	-	-	Percentual	50,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais da AB sobre a utilização do Hórus						
Ação Nº 2 - Disponibilidade de computador e internet para alimentação no Hórus						
1.4.2	Divulgar, acompanhar, revisar a REMUME utilizando a RENAME anualmente, com a inclusão de medicamentos fitoterápicos.	número de revisões realizada da RENAME.	-	-	Número	1
Ação Nº 1 - Revisar a REMUME utilizando a RENAME para inclusão de medicamentos de acordo a necessidade local, bem como, inclusão de medicamentos fitoterápicos						

Ação Nº 2 - Divulgar a REMUME nos serviços de assistência do município (médicos, enfermeiros, dentistas)						
1.4.3	Instituir e publicar a comissão de farmácia e terapêutica e CFT para elaboração de um protocolo anual.	comissão de farmácia e terapêutica instituída	0	-	Número	1
Ação Nº 1 - Criação da Comissão comendo profissionais com expertise na área.						
Ação Nº 2 - Realização de reuniões de discussão e alinhamento para construção do protocolo anual						
1.4.4	Implantar o Programa Remédio em Casa visando atender os pacientes portadores de diabetes, hipertensão e dislipidemia para 100% das USF.	percentual de ESF sendo atendidas pelo Programa Remédio em Casa.	-	-	Percentual	100,00
Ação Nº 1 - Criação do projeto de implantação do Programa Remédio em Casa						
Ação Nº 2 - Realização do cadastro aos pacientes que se enquadram no programa						
Ação Nº 3 - Organização da logística de entrega dos medicamentos						
1.4.5	Implementar a utilização do banco de preços em saúde como indicador de medida para acompanhamento dos preços praticados pelos fornecedores	utilização do banco de preços em saúde como indicador de medida para em 100% dos preços praticados pelos fornecedores	-	-	Percentual	100,00

Ação Nº 1 - Utilização do do banco de preços em saúde

Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2018

DIRETRIZ Nº 2 - APRIMORAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL E CONTROLE SOCIAL Contribuir para o avanço do processo de municipalização, contemplando na sua organização setores como regulação, auditoria, ouvidoria, educação em saúde, política de informática e informação em saúde, bem como consolidar a participação e o controle social na gestão do SUS, a fim de implementar os instrumentos de gestão do sistema de saúde que subsidiem o planejamento das ações e a tomada de decisões.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer o processo de mobilização social e institucional em defesa do SUS, buscando consolidar a gestão participativa.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	Realizar, anualmente, 01 capacitação em políticas públicas orçamentárias e outros temas de interesse da saúde pública para os conselheiros de saúde.	Número de capacitações realizados pro ano para o CMS.	-	-	Número	1	4	Número

Ação Nº 1 - Articulação com palestrante com expertise na área

Ação Nº 2 - Marcação de data previamente para organização e maior participação de conselheiros

2.1.2	Promover conhecimento a população sobre o Conselho Municipal de Saúde e suas ações. Através dos meios de comunicação e promoção de rodas de conversas nas comunidades.	Número de ações desenvolvidas pelo CMS de divulgação das ações por meio da comunicação rádio e outros e rodas de conversa com as lideranças comunitárias.	-	-	Número	4	16	Número
-------	--	---	---	---	--------	---	----	--------

Ação Nº 1 - Rodas de conversas nas salas de espera das UBS

Ação Nº 2 - Participação dos eventos da saúde com entrega de folders informativos sobre o que é o Conselho de Saúde e suas atribuições

Ação Nº 3 - Criação de folders informativos sobre o que é o Conselho de Saúde e suas atribuições

2.1.3	Prover o Conselho Municipal de Saúde com estrutura adequada para seu funcionamento (transporte, diárias e infraestrutura).	número de diária, reuniões realizadas no ano.	-	-	Número	12	48	Número
-------	--	---	---	---	--------	----	----	--------

Ação Nº 1 - Articulação para liberação de transporte quando necessário (vinda a reuniões/ capacitações)

Ação Nº 2 - Garantia da disponibilidade de uma sala na Secretaria de Saúde para ocorrência de reuniões

OBJETIVO Nº 2.2 - Consolidar a Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para o fortalecimento dos processos de trabalho e valorização do profissional de saúde

2.2.6	Implementar o registro de ponto digital com o monitoramento da frequência dos profissionais de saúde atendendo a exigência do Ministério Público Federal.	número de serviços com o ponto eletrônico implantado.	-	-	Número	7	14
Ação Nº 1 - Contratação de empresa para fornecimento de sistema para a Gestão do Ponto Eletrônico dos servidores públicos							
OBJETIVO Nº 2.3 - Instituir no âmbito municipal o uso inovador, criativo e transformador da tecnologia da informação, a fim de melhorar o processo de trabalho em saúde							
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)
			Valor	Ano	Unidade de Medida		
2.3.1	Informatizar 100% das unidades de saúde com sistemas integrados em rede e com conexão de dados.	Número de Unidades de saúde com sistemas integrados em rede.	-	-	Número	4	8
Ação Nº 1 - Contratação de empresa para fornecimento de internet para alimentação de sistemas de informações do Ministério da Saúde							
2.3.2	Informatizar os Sistemas de Atendimento aos usuários do SUS, através de Prontuários Eletrônicos da rede de saúde, no mínimo em 90% da rede básica municipal de saúde.	números de Unidades de Saúde da AB com o prontuário implantado.	-	-	Número	90	8
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais sobre a utilização do PEC							

Ação Nº 2 - Garantia de rede de internet nas UBS								
Ação Nº 3 - Garantia de computadores nas UBS								
2.3.3	Qualificar 100% dos profissionais da Ouvidoria sobre as políticas e programas de saúde desenvolvidas no município	Número de profissionais capacitados	-	-	Número	1	1	
Ação Nº 1 - Apresentação da RAS aos profissionais da Ouvidoria								
Ação Nº 2 - Elaboração e entrega do fluxograma organizacional da RAS aos profissionais da Ouvidoria								
2.3.4	Produzir, anualmente, 01 cartilha com informações/orientações da Ouvidoria	Número de cartilha produzida.	-	-	Número	1	4	
Ação Nº 1 - Criação da Comissão compondo profissionais com expertise na área.								
Ação Nº 2 - Elaboração da cartilha com informações/orientações da Ouvidoria								
Ação Nº 3 - Divulgação da cartilha nas redes sociais oficiais								
OBJETIVO Nº 2.4 - Qualificar o modelo de gestão de saúde, no sentido de qualificar as ações gerenciais, técnicas e estruturais da Secretaria Municipal de Saúde.								

Ação Nº 2 - Apresentação ao CMS para sua apreciação							
2.4.4	Qualificar e ampliar a frota de veículos de forma a atender a necessidade dos serviços da rede municipal de saúde.	Número de veículos adquiridos	-	-	Número	2	10
Ação Nº 1 - Identificação do recurso							
Ação Nº 2 - Licitação para compra do carro							
2.4.5	Realizar anualmente a manutenção corretiva dos aparelhos médicos hospitalares e Odontológicos da rede de saúde.	Número de manutenções realizadas no ano.	-	-	Número	1	4
Ação Nº 1 - Prestação de serviço de técnico (s) em manutenção aparelhos médicos hospitalares e Odontológicos da rede de saúde.							
2.4.6	Adquirir de equipamentos e bens móveis para a Secretaria de Saúde e rede municipal de saúde.	valor de investimento realizado no ano para aquisição de bens e móveis para a rede de saúde.	0,00	-	Moeda	1	4
Ação Nº 1 - Licitação dos equipamentos e bens móveis necessários ao funcionamento da Secretaria de Saúde							
Ação Nº 2 - Compra dos equipamentos e bens móveis nas empresas que ganharem a licitação							
2.4.7	Implantar a central de custo e logístico na SMS.	Central de Custo e logística implantada	-	-	-	1	1

Ação Nº 1 - Escolha de profissionais para análise dos custos dos serviços mantidos pela entidade, a fim de orientar decisões na fixação de preços e correções de desvios detectados

DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECIMENTO DA ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ÂMBITO MUNICIPAL Implementar a Vigilância em Saúde através da integração das Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador, articulando-se em um conjunto de ações que buscam ampliar a capacidade de análise situacional de saúde, bem como o controle de doenças em eliminação que apresentam indicadores inaceitáveis para o município de Feira Nova.

OBJETIVO Nº 3.1 - Monitorar todos os fatores de risco ambientais relacionados aos agravos, doenças, e eventos inusitados à saúde, no sentido de adotar as medidas necessárias de prevenção e controle visando à proteção da saúde da população.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)
			Valor	Ano	Unidade de Medida		
3.1.1	Realizar anualmente 04 ciclos com no mínimo 80% de cobertura no Programa Municipal de Controle da Dengue (PCD)	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	-	-	Número	4	4

Ação Nº 1 - Criar estratégias de visitas aos domicílios aos domicílios fechados

Ação Nº 2 - Garantir insumos para o trabalho dos ACES

Ação Nº 3 - Organizar a agenda para visita dos imóveis sorteados								
3.1.2	Realizar 6 ciclos de Lira e 6 ciclos do LIT	número de ciclos de lira realizados e ciclos de LIT	-	-	Número	6		6
Ação Nº 1 - Visita aos imóveis para coleta focos do mosquito e os criadouros predominantes.								
Ação Nº 2 - Analise das amostras								
Ação Nº 3 - Inclusão dos dados ao Sistema de Informação								
3.1.3	Realizar anualmente 100 coletas e análises de água para monitoramento da qualidade da água para consumo humano.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	-	-	Proporção	100		100
Ação Nº 1 - Coletar mensalmente as amostras de água								
Ação Nº 2 - Encaminhar as amostras de água para analise no Laboratório regional do Estado de PE								
3.1.4	Realizar anualmente vacinação antirrábica em 80% dos cães e 70% dos gatos do município	percentual de cães e gatos vacinados.	-	-	Percentual	80,00		80,00
Ação Nº 1 - Dia "D" para vacinação com local e horário divulgado previamente								

Ação Nº 2 - Busca ativa de cães e gatos na zona rural								
3.1.5	Realizar 01 capacitação em Vigilância Ambiental para os técnicos da Gerência de Vigilância Ambiental	número de capacitação realizada em Vigilância Ambiental para os técnicos da Gerência de Vigilância Ambiental	-	-	Número	1		1
Ação Nº 1 - Educação Permanente sobre a Vigilância Ambiental para os técnicos								
Ação Nº 2 - Garantia de transporte ou diária para participação								
3.1.6	Realizar ações de educação em saúde no mínimo em 30% das escolas municipais com temas de interesse da vigilância ambiental em articulação com as Unidades do Saúde da Família	percentual de escolas com ações de om temas de interesse da vigilância ambiental em articulação com as Unidades do Saúde da Família	-	-	Percentual	30,00		30,00
Ação Nº 1 - Organização de uma agenda de ações nas escolas em conjunto da Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde								
Ação Nº 2 - Realização de educação em saúde nas escolas dos profissionais da ESF e do Setor de Endemias								
3.1.7	Atender no mínimo 30% das denúncias / solicitações da população	percentual de denuncias atendidas pela equipe de vigilância ambiental	-	-	Percentual	30,00		30,00
Ação Nº 1 - Oferta de carro para averiguação das denúncias								

OBJETIVO Nº 3.2 - Promover a eliminação, diminuição ou prevenção de riscos à saúde, a fim de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)
			Valor	Ano	Unidade de Medida		
3.2.1	Ampliar em 8% ao ano o número de inspeções sanitárias em estabelecimentos de interesse à saúde	percentual de inspeções sanitárias realizadas em estabelecimentos de interesse à saúde.	-	-	Percentual	2,00	8,00
Ação Nº 1 - Garantia da oferta de carro para a realização das inspeções sanitárias em estabelecimentos de interesse à saúde							
Ação Nº 2 - Organização do cronograma mensal, priorizando alguns dias para realização das inspeções							
3.2.2	Realizar o controle sanitário em 80% dos eventos extraordinários e situações especiais de interesse à saúde	percentual de controle sanitário realizado nos eventos extraordinários e situações especiais de interesse à saúde	-	-	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Ida aos eventos extraordinários e situações especiais de interesse à saúde com orientações para conformidades de acordo os protocolos da VISA							
3.2.3	Realizar 01 capacitação para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em segurança alimentara	Número de ACS capacitados	-	-	Número	1	1

Ação Nº 1 - Escolha do profissional com expertise na área para oferta da capacitação							
Ação Nº 2 - Escolha e divulgação da data previamente para participação dos ACS							
Ação Nº 3 - Horário protegido para participação da capacitação							
3.2.4	Cadastrar no mínimo 70% dos estabelecimentos do município	percentual de estabelecimentos cadastrados.	-	-	Percentual	25,00	70,00
Ação Nº 1 - Contato da VISA municipal disponibilizado nas redes sociais para informações							
Ação Nº 2 - Garantia das orientações necessárias os proprietários dos estabelecimentos							
Ação Nº 3 - Analise dos documentos e cadastramento na VISA							
3.2.5	Realizar 132 coletas de amostras de água em sistema de abastecimento público	número de coletas de amostras de água em sistema de abastecimento publico	-	-	Número	132	528
Ação Nº 1 - Coleta das amostras de agua							
Ação Nº 2 - Cadastro no VigiAGua							

Ação Nº 3 - Análises das amostras pela GERES II							
3.2.6	Revisar e atualizar a legislação sanitária municipal	número de revisão e atualização do código sanitário realizado	-	-	Número	1	1
Ação Nº 1 - Prestação de serviço de um especialista na área para elaboração							
Ação Nº 2 - Encaminhamento para apreciação na Câmara dos vereadores							
Ação Nº 3 - Aprovação e utilização da Legislação							
3.2.7	Realizar coleta de amostras em 100% dos casos de análise fiscal ou investigação de surto.	percentual de amostras dos casos de análise fiscal ou investigação de surto coletados.	-	-	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Coletar a amostra							
Ação Nº 2 - Encaminhar para análise laboratorial							
Ação Nº 3 - Preenchimento das informações necessárias							

OBJETIVO Nº 3.3 - Realizar monitoramento de forma permanente dos fatores condicionantes e determinantes da saúde individual e coletiva, bem como os principais indicadores de saúde, no sentido de fortalecer as ações de prevenção e controle das doenças, agravos e eventos inusitados à saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018		Meta Plano(2018-2021)
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.3.1	Ampliar em 4% a captação e registros de doenças e agravos notificáveis.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	-	-	Proporção	1,00		4,00
Ação Nº 1 - Capacitação aos profissionais sobre a importância da notificação compulsória								
Ação Nº 2 - Disponibilidade das fichas de notificação compulsória em todas as unidades de saúde do município								
Ação Nº 3 - Alimentação das fichas no SINAN								
3.3.2	Realizar a captação de Sintomático Respiratório 4% da população através de busca ativa em parceria com a UBS, ACS e Hospital Municipal.	percentual de captação de Sintomático Respiratório.	-	-	Percentual	1,00		4,00
Ação Nº 1 - Capacitação aos profissionais da ESF e HMJER sobre Tuberculose e sua captação								

Ação Nº 2 - Realização diária dos exame									
Ação Nº 3 - Disponibilidade de insumos necessários nas unidades de saúde									
3.3.3	Ampliar para 100% o exame em comunicantes e contatos de todos os pacientes de tuberculose e hanseníase.	percentual de exame em comunicantes e contatos de todos os pacientes de tuberculose e hanseníase.realizados	-	-	Percentual	100,00			100,00
Ação Nº 1 - Escuta do paciente positivo para tuberculose e hanseníase com histórico de contatos									
Ação Nº 2 - Marcação do exame									
Ação Nº 3 - Liberação de transporte para ida dos comunicantes à realização do exame									
3.3.4	Investigar anualmente 100% dos eventos vitais de interesse a saúde (óbito infantil, fetal, mulher em idade fértil, materno, doenças de notificação compulsória, mal definidas e causas externas)	percentual de casos investigados os eventos vitais de interesse a saúde (óbito infantil, fetal, mulher em idade fértil, materno, doenças de notificação compulsória, mal definidas e causas externas)	-	-	Percentual	100,00			100,00
Ação Nº 1 - Articulação com as UBS para investigação conjunta dos óbitos									
Ação Nº 2 - Horário protegido para reunião de discussão do caso									
Ação Nº 3 - Liberação de carro para facilitar a investigação domiciliar									

3.3.5	Realizar 08 reuniões ao ano da Comissão Técnica Municipal de Prevenção do Óbito Fetal, Infantil, Materno e por Causas Mal Definidas	número de reuniões realizada da Comissão Técnica Municipal de Prevenção do Óbito Fetal, Infantil, Materno e por Causas Mal Definidas	-	-	Número	8		32
Ação Nº 1 - Articulação com os membros da Comissão Técnica Municipal de Prevenção do Óbito Fetal, Infantil, Materno e por Causas Mal Definidas								
Ação Nº 2 - Horário protegido para participação dos membros								
3.3.6	Encerrar anual e oportunamente 85% casos de doenças e agravos de notificação compulsória.	percentual de doenças e agravos de notificação compulsória. encerrados anual e oportunamente	-	-	Percentual	85,00		85,00
Ação Nº 1 - Monitoramento ao SINAN								
Ação Nº 2 - Investigação dos casos necessários em até 35 dias								
3.3.7	Produzir anualmente 01 perfil epidemiológico e 02 boletins informativos da situação de saúde do município.	número de perfil epidemiológico elaborado	-	-	Número	1		1
Ação Nº 1 - Solicitação de dados a Vigilância Epidemiológica								
Ação Nº 2 - Prestação de serviço a um especialista na área para elaboração								

3.3.8	Realizar 80% ao ano a busca ativa de casos novos de hanseníase.	proporção de busca ativa de casos novos de hanseníase.	-	-	Proporção	80,00		80,00
Ação Nº 1 - Realização de ações de Educação em Saúde sobre Hanseníase e sua detecç								
Ação Nº 2 - Busca ativa nos territórios pelos ACS								
Ação Nº 3 - Capacitação para olhar ampliados dos profissionais de nível superior nas consultas e procedimentos realizados na AB								
Ação Nº 4 - Mutirões para detecção de doenças na pele e hanseníase								
3.3.9	Realizar 80% ao ano a busca ativa de casos novos de tuberculose.	percentual de busca ativa de casos novos de tuberculose.	-	-	Percentual	80,00		80,00
Ação Nº 1 - Educação Permanente aos profissionais da RAS para identificação de casos suspeitos								
Ação Nº 2 - Busca ativa nas ESF em conjunto com os ACS nos territórios								
OBJETIVO Nº 3.4 - Reduzir a carga de doença, das doenças transmissíveis prioritárias que apresentam indicadores inaceitáveis para o município de Feira Nova, em articulação a com a rede de Atenção Básica municipal.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)					

			Valor	Ano	Unidade de Medida	Meta Prevista 2018		Meta Plano(2012-2021)
3.4.1	Reduzir em 1% a transmissão vertical de Sífilis e de HIV no município	percentual de redução de transmissão vertical de Sífilis e de HIV no município	-	-	Percentual	1,00		1,00
Ação Nº 1 - Garantia da oferta do teste de sífilis e HIV na AB								
Ação Nº 2 - Garantia do tratamento de sífilis na AB								
Ação Nº 3 - Garantia do encaminhamento e transporte (se necessário)								
3.4.2	Realizar 01 campanha anual de busca ativa de caso de hanseníase e quimioprofilaxia de geohelmintíase em população escolar da rede municipal	número de campanha realizada de busca ativa de caso de hanseníase e quimioprofilaxia de geohelmintíase em população escolar da rede municipal	-	-	Número	1		4
Ação Nº 1 - Articulação com a Secretaria Municipal de Educação								
Ação Nº 2 - Elaboração de um formulário de consentimento para assinatura dos responsáveis para realização da quimioprofilaxia de geohelmintíase								
Ação Nº 3 - Articulação conjunta da Vigilância Epidemiológica com a ESF/ PSE para ida as Escolas								

3.4.3	Realizar 02 oficinas com a temática de tuberculose, hanseníase, esquistossomose e geohelmintíase, voltadas para profissionais de saúde e professores em áreas prioritárias, em parceria com o Programa Saúde na Escola.	número de oficinas com a temática de tuberculose, hanseníase, esquistossomose e geohelmintíase, voltadas para profissionais de saúde e professores em áreas prioritárias, em parceria com o Programa Saúde na Escola.ewalizada	-	-	Número	2		2
Ação Nº 1 - Articulação da Coordenação da Vigilância em Saúde com a Secretaria de Educação								
Ação Nº 2 - Articulação para ação conjunta da Vigilância/ ESF e Educação								
Ação Nº 3 - Escolha do profissional responsável pela oficina								
3.4.4	Reduzir em 1% a transmissão vertical de Sífilis e de HIV no município.	percentual de redução de transmissão vertical de Sífilis e de HIV	-	-	Percentual	1,00		1,00
Ação Nº 1 - Garantia da oferta do teste de sífilis e HIV na AB								
Ação Nº 2 - Garantia do tratamento de sífilis na AB								
Ação Nº 3 - Garantia do encaminhamento e transporte (se necessário)								
3.4.5	Reduzir em 1% a transmissão vertical de Sífilis no município.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	-	-	Número	1,00		1,00

Ação Nº 1 - Garantia da oferta do teste rápidos de sífilis na AB								
Ação Nº 2 - Garantia da oferta de testes quantitativos para sífilis na rede sus do município								
Ação Nº 3 - Garantia da disponibilidade e tratamento da sífilis nas UBS								
3.4.6	Reduzir em 1% o abandono do tratamento de tuberculose e hanseníase	percetual de redução de abandono do tratamento de tuberculose e hanseníase	-	-	Percentual	1,00		1,00
Ação Nº 1 - Disponibilização de informações de educação em saúde para conscientização da necessidade de concluir o tratamento								
Ação Nº 2 - Oferta de feira (alimentos) aos que necessitarem								
Ação Nº 3 - Busca ativa e acompanhamento do paciente em tratamento pelas ESF								
3.4.7	Realizar 100% do teste de HIV a todo paciente com diagnóstico confirmado de tuberculose.	percentual de teste de HIV a todo paciente com diagnóstico confirmado de tuberculose.	-	-	Percentual	100,00		100,00
Ação Nº 1 - Garantia da oferta do teste de HIV na AB								
Ação Nº 2 - Articulação com os enfermeiros da AB para realização do teste								

Ação Nº 3 - Realização de capacitação aos profissionais de nível superior sobre a temática se necessário								
3.4.8	Realizar 90% da taxa de cura entre os casos diagnosticados de tuberculose e hanseníase.	percentual de e cura entre os casos diagnosticados de tuberculose e hanseníase.	-	-	Percentual	90,00		90,00
Ação Nº 1 - Disponibilização de informações de educação em saúde para conscientização da necessidade de concluir o tratamento para obtenção da cura								
Ação Nº 2 - Oferta do exame para confirmação da cura								
Ação Nº 3 - Acompanhamento do paciente em tratamento pelas ESF								
3.4.9	Realizar 01 capacitação para a vigilância em saúde (CBVA, CBVE ou MOPECE, outros	número de capacitação realizada para a vigilância em saúde (CBVA, CBVE ou MOPECE, outros	-	-	Número	1		1
Ação Nº 1 - Articulação com instituições de ensino para oferta do curso								
Ação Nº 2 - Articulação com a GERES II para oferta do curso								
Ação Nº 3 - Prestação de serviço por especialista na área para oferta do curso								

3.4.10	Realizar uma campanha anual em Parceria com o grupo LGBTI na conscientização do uso dos preservativos, na prevenção dos vírus do HIV/AIDS e ISTs em geral.	número de ampanha anual em Parceria com o grupo LGBTI na conscientização do uso dos preservativos, na prevenção dos vírus do HIV/AIDS e ISTs em geral. realizada	-	-	Número	1		1
Ação Nº 1 - Divulgação de informações de educação em saúde no grupo LGBTI								
Ação Nº 2 - Escolha de um palestrante para realização do momento								
Ação Nº 3 - Divulgação do evento nas redes sociais e unidades de saúde								
3.4.11	Realizar 1 ações descentralizadas de prevenção ao HIV e de prevenção às Hepatites.	numero de ações descentralizadas de prevenção ao HIV e de prevenção às Hepatites.realizada	-	-	Número	1		1
Ação Nº 1 - Solicitação de tendas para realização de ações no pátio de evento								
Ação Nº 2 - Articulação da Vigilância/ AB (ESF) para realização de testes de prevenção ao HIV e de prevenção às Hepatites								

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da	Recursos ordinário	Receita de impostos e de transferênci	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do	Transferências de convênios	Operações de Crédito vinculada	Royalties do petróleo destinado	Outros recursos destinado	Total(R\$)

	Despesa	s - Fonte Livre (R\$)	a de impostos (receita própria - R\$)	SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	destinados à Saúde (R\$)	s à Saúde (R\$)	s à Saúde (R\$)	s à Saúde (R\$)	
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	2.061.840,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.061.840,00
	Capital	N/A	N/A	1.634.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.634.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	6.318.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.318.100,00
	Capital	N/A	N/A	656.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	656.000,00

303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	700.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	700.000,00
	Capital	N/A	N/A	11.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	11.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	173.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	173.000,00
	Capital	N/A	N/A	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	297.800,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	297.800,00
	Capital	N/A	N/A	36.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	36.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	19.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	19.000,00
	Capital	N/A	N/A	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.000,00